

# Breve História da Otorrinolaringologia no Ceará

João Flávio Nogueira

Otorrinolaringologista - Título de Especialista pela ABORL-CCF – Membro da AAOHNS

Diretor – Sinus Centro – Centro de Excelência em Otorrinolaringologia em Fortaleza, Ceará

Contato: joaoflavioce@hotmail.com – www.sinuscentro.com.br

*Baseado no livro: “A História da Otorrinolaringologia no Ceará” do Dr. Geraldo Pinheiro.*

---

## Primórdios da otorrinolaringologia no Ceará:

Desde o século XIX, a otorrinolaringologia teve suas atividades no Ceará. Considera-se o primeiro otorrinolaringologista a realizar atividades em nosso estado o Dr. Aurélio Lavor, que, após sua formatura médica em 1877 dedicou-se primariamente ao tratamento das doenças do ouvido, nariz e garganta. Quanto à laringe, não sabemos se ele tinha o mesmo interesse. Naquela época, os recursos médicos concernentes ao tratamento das doenças laringeas ainda eram muito rudimentares. Basta dizer que toda a árvore respiratória era considerada um tubo rígido sem condições de qualquer abordagem. Conceito oriundo da rigidez cadavérica que estas estruturas apresentavam às disseções anatômicas.

Até os últimos anos do século XIX, o indivíduo com corpo estranho na árvore respiratória era considerado intratável, condenado à uma evolução prognóstica fatal em pouco tempo por infecção respiratória, abscesso pulmonar ou outras complicações locais.

Somente no início do século XX é que Gustav Killian, renomado otorrinolaringologista europeu, revolucionou o estudo e tratamento das doenças laringeas, desenvolvendo um broncoscópio rígido com iluminação proximal. Este instrumento havia sido originalmente criado e desenvolvido para a retirada de corpos estranhos da traquéia e brônquios. Mas seu uso foi tão interessante e trouxe tantos benefícios que o instrumento passou a ser utilizado para exames

diagnósticos de estenose subglótica e tratamento de outras doenças na árvore traqueobronquial.

Dr. Aurélio Lavor que, em segunda geração era descendente de franceses, dominava muito bem o idioma francês e talvez motivado por isto, em 1909, decidiu realizar na França seu aperfeiçoamento em otorrinolaringologia.

Após retornar ao Ceará, trouxe muitas novidades e inovações nesta área em que já atuava. Dr. Lavor também trouxe um bom instrumental específico para a otorrinolaringologia e foi o primeiro a realizar uma amigdalectomia no seu próprio consultório em Fortaleza.

Com Dr. Fernandes Távora aconteceu coisa semelhante. Ele passou alguns anos após sua formatura trabalhando como médico clínico geral no estado do Amazonas e em Fortaleza para, depois, especializar-se em otorrinolaringologia.

Dr. Távora escolheu a Alemanha, pois dominava muito bem o idioma germânico e ele realizou aprendizado na escola do Prof. Killian.

## Santa Casa de Fortaleza

O primeiro serviço organizado para atendimento público e, ao mesmo tempo beneficente da otorrinolaringologia no Ceará, foi montado na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Esta instituição, fundada no século XIX, contruída por etapas desde 1845 e concluída em 1861

(Figura 1), realizaram-se as primeiras cirurgias de otorrinolaringologia com hospitalização em Fortaleza. Antes da Santa Casa, apenas pequenos procedimentos ambulatoriais eram realizados em alguns consultórios particulares da capital do Ceará.

Dr. Távora foi o primeiro otorrinolaringologista a trabalhar na Santa Casa de Fortaleza.

Mais adiante, nas décadas de 1930 e 1940 o Dr. Saraiva Leão tornou-se chefe do serviço de otorrinolaringologia e desenvolveu na instituição as técnicas de cirurgias da mastóide que antes eram restritas à abertura e drenagem de abscessos desta região. Nesta época, o Dr. Saraiva Leão utilizava principalmente o martelo e escolpo cirúrgicos.



**Figura 1: Fachada da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. À frente a Praça do Passeio Público e o forte de Nossa Senhora da Assunção, que deu origem à cidade de Fortaleza.**

O Dr. Saraiva formou uma escola de especialização em otorrinolaringologia e oftalmologia na Santa Casa de Fortaleza da qual foram formados renomados otorrinolaringologistas cearenses com os Drs. Ocelo Pinheiro e Oliveira Pombo.

Inicialmente a otorrinolaringologia e oftalmologia eram especialidades unificadas em nosso estado, bem como em muitos outros locais do mundo. Além da formação de renomados otorrinolaringologistas, excelentes oftalmologistas também trabalharam e foram formados na Santa Casa de Fortaleza, como os Drs. Antônio Góis Ferreira, Hélio Góis e Sylvio Leal, dentre outros.

Na época da criação da Faculdade de Medicina do Ceará, em 1948 (Figura 2), Dr. Saraiva Leão foi nomeado professor de anatomia. Tendo grandes encargos nos dois primeiros anos como professor do curso de Medicina, Dr. Saraiva Leão deixou a Santa Casa juntamente com o Dr. Ocelo deixando o Dr. Pombo como chefe do serviço e responsável pelos atendimentos da especialidade naquela instituição.

Nesta época foram realizadas as primeiras amigdalectomias por dissecação no Ceará, pelo Dr. Ocelo Pinheiro, já que os especialistas preferiam realizar pelo método descrito por Sluder.



**Figura 2: Fac-símiles de matérias publicadas em jornais do Ceará à época da criação da Faculdade de Medicina do Ceará, em 1948.**

Em novembro de 1959, com a morte do Dr. Pombo, o serviço de otorrinolaringologia praticamente parou. Isto permaneceu até 1965 quando um grupo de voluntários recém-formados chefiados pelo Dr. Francisco Leite e complementados pelos Drs. Valdélcio

Leite, Francisco José Barros de Oliveira, Raimundo Medeiros Sobrinho e Enis Soares de Medeiros reestruturaram o serviço formando uma equipe coesa que deu início a uma nova etapa da otorrinolaringologia no Ceará.

Este grupo reestruturou o serviço e formando uma equipe coesa deu início a esta nova etapa de sua história. Do grupo de continuadores da otorino no Ceará que trabalhavam na Santa Casa podemos citar os Drs. Nelson Quesado, Jonas Marinho, Geraldo Pinheiro, Evandro Ferreira Gomes, Armando Ribeiro, Francisco de Andrade Leite, dentre outros.

### **Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina do Ceará – Universidade Federal do Ceará**

O serviço da disciplina de otorrinolaringologia na Faculdade de Medicina do Ceará é outra etapa no desenvolvimento da especialidade em nosso estado.

Após a fundação da escola médica em 1948, o serviço de otorrinolaringologia teve início em 1951, com a instalação da disciplina de otorrinolaringologia pelo Dr. Ocelo Pinheiro. Nessa época as aulas teóricas eram proferidas pelo Dr. Ocelo nos anfiteatros da Faculdade, à época na Praça José de Alencar, e as aulas práticas pelo Dr. Pombo, na Santa Casa de Fortaleza, à época o hospital destinado ao ensino médico do Ceará.

Em 1954, com a inauguração do Hospital das Clínicas, no bairro Rodolfo Teófilo, a Faculdade de Medicina transferiu-se para aquela região próxima à lagoa de Porangabuçu. Neste novo endereço a disciplina de otorrinolaringologia passou a ter melhores instalações, com duas salas de ambulatório, uma cabine para realização de audiometrias com diapasões de diferentes frequências, duas enfermarias com 4 leitos, 2 para homens e 2 para mulheres e uma sala cirúrgica própria para os procedimentos de otorrinolaringologia e oftalmologia.

Após o falecimento do Dr. Oliveira Pombo, em 1959, a disciplina ficou apenas com um professor até 1960, quando o Dr. Geraldo Pinheiro foi admitido como professor auxiliar da Faculdade de Medicina. Em 1961,

o Dr. Evandro Ferreira Gomes foi admitido em cargo semelhante.

A partir de 1962 a microcirurgia teve início no Ceará. Neste ano foi adquirido pelo Hospital das Clínicas o primeiro microscópio cirúrgico do Ceará, número de série 154 da empresa D.F. Vasconcellos, juntamente com instrumental adequado para as cirurgias otológicas. Com o microscópio, as novas técnicas para cirurgias de mastóide e outras doenças dos olhos foram aplicadas, ensinadas e desenvolvidas.

Em 1965 a Faculdade de Medicina enviou dois de seus professores de otorrinolaringologia para realizarem estágios sobre cirurgias otológicas com duração de 6 meses. O Dr. Geraldo Pinheiro foi para o Hospital das Clínicas de São Paulo, serviço à época coordenado pelo Prof. Rafael da Nova. Já o Dr. Evandro Ferreira Gomes estagiou na Clínica Prof. Kós, no Rio de Janeiro.

Nesta época o Prof. Aroldo Miniti era o responsável pelo serviço de otologia do serviço do Prof. Rafael da Nova.

### **Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Geral de Fortaleza**

Em 1968 o Dr. Geraldo Pinheiro e o Dr. Pompeu Vasconcelos foram convocados para estruturar o serviço de otorrinolaringologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), que seria inaugurado no dia 27 de maio de 1969.

Desde o início o serviço possuía boas instalações com equipamentos modernos para a época e instrumental adequado para a boa prática da otorrinolaringologia em nosso estado.

O Dr. Ocelo Pinheiro, o primeiro chefe do serviço, juntamente com o Dr. Geraldo Pinheiro realizavam as cirurgias otológicas e o Dr. Ênis de Medeiros realizava cirurgias rinológicas, como septoplastias, cirurgia para ozena, dentre outras.

Em 1977 o serviço ganhou a presença do Dr. Dirceu de Vasconcelos e no ano seguinte, 1978, Dr. Ocelo Pinheiro aposentou-se do HGF.

Em 1986 outros excelentes profissionais foram incorporados à otorrinolaringologia do HGF como os Drs. Fernando Praça, Paulo Ricardo Siqueira, Dr. João Deodato e Dra. Maria de Lourdes Nogueira, todos oriundos do antigo IAPC.

### **O ensino da Otorrinolaringologia no Ceará**

A Faculdade de Medicina do Ceará foi inaugurada em 12 de maio de 1948. Já constava na grade curricular a disciplina de Otorrinolaringologia, em caráter obrigatório que era ofertada no 4<sup>a</sup>. ano médico. Em 1951 a primeira turma de estudantes de medicina da Faculdade de Medicina do Ceará foi apresentada à Otorrinolaringologia. Este ano é considerado por muitos como o marco fundamental para o início do ensino formal da Otorrinolaringologia em nosso estado.

Um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Ceará, Dr. Ocelo Pinheiro foi o professor catedrático da disciplina tendo como auxiliar o Dr. Oliveira Pombo.

No início, as aulas teóricas eram ministradas pelo Dr. Ocelo Pinheiro no prédio da antiga Faculdade, situado à praça José de Alencar (ao lado do Teatro José de Alencar), enquanto as aulas práticas eram coordenadas pelo Dr. Pombo nas dependências da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Com a incorporação da Faculdade de Medicina para a Universidade Federal do Ceará e a transferência da escola médica para as novas dependências recém construídas no bairro do Rodolfo Teófilo, próximo à lagoa de Porangabuçu, em 1953, foi criado o Serviço de Otorrinolaringologia Prof. Ocelo Pinheiro, ainda hoje em pleno funcionamento sendo coordenado atualmente em 2010 pelo Dr. Sebastião Diógenes.

O ensino da Otorrinolaringologia em nível da graduação era essencialmente prático e objetivo capacitando os jovens médicos para o conhecimento básico das principais e mais prevalentes doenças do ouvido, nariz e garganta.

Foram ex-alunos da Faculdade de Medicina do Ceará e também professores da disciplina de Otorrinolaringologia os Drs. Geraldo Pinheiro, Francisco

Evandro Ferreira Gomes, Francisco Andrade Leite, Sebastião Diógenes e Marcos Rabelo de Freitas.

Fizeram estágios em centros mais avançados os Drs. Geraldo Pinheiro, na Universidade de São Paulo, em 1965; Francisco Evandro Ferreira Gomes, na Clínica Prof. Kós, no Rio de Janeiro; e Francisco de Andrade Leite, em 1968 na Clínica do Prof. Victor Goodhill, nos Estados Unidos.

### **Principais nomes da história da Otorrinolaringologia do Ceará:**



***Aurélio de Lavor (foto acima):*** foi o primeiro otorrinolaringologista do Ceará. Natural de Brejo de Anapurus, atual cidade de Brejo, no Maranhão, nasceu em 18 de novembro de 1855. Filho do Coronel Antônio Luiz de Lavor Paes, pernambucano, Dr. Aurélio de Lavor era neto de franceses. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1877 e, defendendo tese um ano depois, em 1878, dotou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Desde o início de sua carreira médica especializou-se em tratar das doenças do ouvido, nariz e garganta. Era elegante nos tratos e trajar. Com estatura mediana e muito magro, não teve filhos, apesar de ser casado com A Sra. Alina de Moura Lavor.

Dr. Lavor teve grande atividade médica e política no Maranhão, depois no Piauí e no Ceará. Mudou-se em 1892 para a cidade de Quixadá, no interior do Ceará.

Não sabemos quando deixou Quixadá, porém sabemos que de 1895 a 1915 teve atividades médicas na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, dirigindo nestes 20 anos a enfermaria para homens.

Em 1909 decidiu aperfeiçoar-se ainda mais em otorrinolaringologia, escolhendo a França, terra do avós paternos, para estagiar nesta especialidade. Em Paris foi orientado pelo Prof. Sebileau, no Hospital Lariboisière.

Dr. Lavor era um homem de grande visão e de capacidade de trabalho. Na otorrinolaringologia teve grande clientela que atendia com presteza. O Dr. Ocelo Pinheiro chegou a ser, quando criança, um dos pacientes do Dr. Lavor, entretanto talvez o paciente mais famoso do Dr. Lavor foi o Padre Cícero, que foi operado pelo Dr. Lavor, que realizou uma amigdalectomia no famoso padre cearense.

No dia 27 de abril de 1931 morreu em Fortaleza o Dr. Lavor, aos 75 anos de idade. Dos 52 anos de vida média, 39 foram realizados no estado do Ceará. Como justa homenagem os fundadores da Academia Cearense de Medicina immortalizaram o Dr. Lavor com a cadeira de número 31, ocupada inicialmente pelo Dr. Ocelo Pinheiro.



**Manoel do Nascimento Fernandes Távora (foto acima):** ou mais simplesmente Dr. Távora, como era mais conhecido, nasceu em 21 de março de 1877, na Fazenda Embargo, no município de Jaguaribe Mirim, atualmente Jaguaribe.

Filho do Sr. Joaquim Antônio do Nascimento e de Clara Fernandes Távora do Nascimento, seus estudos iniciais foram realizados na própria cidade natal.

Cursou a Faculdade de Medicina da Bahia, iniciando seus estudos na área médica em 1867, transferindo-se para o Rio de Janeiro em 1898. Concluiu a escola médica em 1902, formando-se na mesma turma do Dr. Carlos Chagas.

Em 1903 mudou-se para o Crato, no interior do Ceará, iniciando suas atividades clínicas. Um ano depois, em 1904, transferiu-se para o Amazonas, atendendo convite de seu tio, o Monsenhor Távora, que lá residia.

Montou consultório da cidade de São Felipe, clinicando também em outros lugarejos às margens do Rio Juruá.

Entre 1908 e 1914 viajou várias vezes à Europa com intuito de frequentar clínicas de otorrinolaringologia. Em Berlim, estagiou com o famoso Dr. Gustav Killian.

Em 1916 mudou-se definitivamente no Norte do Brasil para o Ceará, vindo a residir em Fortaleza e a iniciar as atividades como otorrinolaringologista.



**João Luiz de Oliveira Pombo (foto acima):** mais comumente conhecido simplesmente como Dr. Pombo nasceu em Fortaleza, em 8 de dezembro de 1907, filho de Manuel João Alpiniano Pombo e Antônia Pombo.

Em 1926 iniciou estudos médicos no Rio de Janeiro. Como acadêmico foi interno de oftalmologia e otorrinolaringologia na Policlínica de Botafogo, serviço coordenado à época pelo Dr. Raul David de Sanson.

Terminou o curso médico em 1931 e em fevereiro de 1931 retornou ao Ceará, instalando consultório oftalmo-otorrinolaringológico em Fortaleza, no edifício Diogo, na sala de número 23.

Dr. Pombo foi chefe do serviço de otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza de 1948 até 1959, quando faleceu.

**Outros nomes importantes na história da Otorrinolaringologia no Ceará:**



***Ocelo Pinheiro***



***João Batista Saraiva Leão***



***Geraldo Pinheiro***



***José Edmilson Barros de Oliveira***

**Referência:**

Pinheiro G. A história da otorrinolaringologia no Ceará. Fortaleza: Casa de José de Alencar/Programa Editorial; 1997.